

## **Teste de Relações Objetais: Normatização e Estudos de Fidedignidade e Validade**

Francine Bossardi e Blanca Susana Guevara Werlang (orientadora)

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, FAPSI

### **Resumo**

Este estudo integra o projeto maior de Adaptação Brasileira do Teste de Relações Objetais (TRO), tendo por objetivo realizar estudo de fidedignidade bem como verificar evidências de validade com base na estrutura interna (análise fatorial) e na relação com outras variáveis externas (critério). O TRO é um instrumento projetivo que tem por objetivo explorar a personalidade com base na teoria psicanalítica das relações objetais. Organizado na Inglaterra, para sujeitos entre 15 e 55 anos, o instrumento é composto por 13 lâminas divididas em três séries de quatro lâminas cada e uma lâmina branca. Cada série apresenta situações de relações objetais com uma, duas e três pessoas, e situações de grupo. A amostra será constituída por 672 sujeitos da população geral, homens e mulheres, dos estados brasileiros do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Sergipe e Amazonas, que serão localizados em instituições de ensino e laborais. Além de 220 sujeitos, que constituirão a amostra clínica, subdivididos nas seguintes categorias: amostra clínica-psiquiátrica (20 sujeitos com Transtornos de Ansiedade, 20 sujeitos com Transtornos de Humor, 20 sujeitos com Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias e 20 sujeitos com Transtornos de Personalidade), amostra clínica de violência interpessoal (20 mulheres vítimas de violência doméstica, 40 adolescentes infratores, 60 presidiários), e amostra clínica de violência auto infligida (20 sujeitos que tentaram suicídio). Os sujeitos da amostra clínica-psiquiátrica serão localizados em instituições de saúde, clínicas escolas e comunidades terapêuticas, onde já tenham um diagnóstico formulado; os da amostra de violência interpessoal serão localizados no Centro de Referência às Vítimas de Violência, na Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE) e no Presídio Central, instituições da cidade de Porto Alegre; e por último, a amostra de violência interpessoal, será localizada em clínicas escolas. Os instrumentos utilizados serão a Ficha de Dados Pessoais Sócio-demográficos, o Teste Matrizes Progressivas de Raven – Escala Geral, o *Child Behavior Checklist* (CBCL/4-18), ou o *Adult Self Report* (ASR), ou o *Youth Self-Report* (YSR/11-18) para amostra clínica e o TRO. As informações serão organizadas em banco de dados e após a administração do TRO os protocolos serão analisados e classificados com base no Sistema de Categorização de Respostas. Até o momento foram realizadas as primeiras aplicações e levantamentos referentes à etapa de verificação do sistema de categorização de respostas original. Tal procedimento é realizado para que se possa utilizar o mesmo sistema de categorização para a amostra brasileira.

**Palavras-chave:** avaliação psicológica; adaptação de instrumentos; testes projetivos; Teste de Relações Objetais.